

----- **ATA NÚMERO SETE** -----

Ao décimo nono dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária e pública a Assembleia de Freguesia de Salir de Matos. -----

----- **Membros da Assembleia de Freguesia Presentes:** -----

Hélio Manuel Sousa Rosa-----

Paulo Sérgio da Silva Gaspar-----

Vítor Manuel Alves Conceição-----

André Filipe Sousa e Silva-----

Patrícia Alexandra Couto Semeador-----

Vasco Manuel Nunes da Silva-----

Nuno Miguel da Costa Oliveira-----

----- **Membros da Assembleia de Freguesia Ausentes:** -----

Paulo Morgado Ferreira da Silva Rego substituído por Marco André Basílio Rebelo -----

----- **Membros da Junta de Freguesia Presentes:** -----

Presidente: Flávio André Alves Jacinto-----

Secretária: Alexandra Isabel Caetano Noronha-----

Tesoureiro: Paulo Renato Branco Mendes de Castro-----

Esteve também presente a funcionária da Junta de Freguesia, Maria Manuela Ferreira Luís de Sousa. -----

----- **Hora de Abertura:** -----

Pelas vinte e uma horas, o Presidente da Mesa da Assembleia decretou a abertura da reunião.

----- **Ata da Reunião Anterior:** -----

Depois de lida a ata da reunião do dia vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

**Votos de Pesar:** -----

Foram propostos pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Hélio Rosa, os votos de pesar pelo falecimento do Senhor José de Jesus Ribeiro, residente em Barrantes, Ex-autarca da Freguesia de Salir de Matos, e pelo falecimento do Jovem Nuno Francisco Gomes da Piedade. Estes votos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

**Votos de Louvor:** -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura e proposta dos seguintes votos de louvor: -----

Ao Senhor Duarte Nuno Santos, farmacêutico durante cerca de 25 anos na Farmácia de Salir de Matos, pelo serviço prestado à comunidade e pela disponibilidade demonstrada. Não esteve presente por motivos pessoais. Este voto de louvor foi presente a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ao Centro Recreativo e Cultural de Salir de Matos, pelo trabalho desenvolvido em prol da comunidade e da união que têm demonstrado, bem como pela atitude, em termos sociais, de angariação de três mil euros para entrega à Associação de Solidariedade e Educação de Salir de Matos (ASESM). Em representação dos órgãos dirigentes presentes tomou a palavra a Senhora Manuela Sousa, que agradeceu o reconhecimento, evocando e gratificando a importância dos membros fundadores da Associação. O referido voto foi colocado a votação. Foi aprovado por unanimidade. ----

Procedeu-se à formalização do voto com as devidas assinaturas e realizado o registo fotográfico. -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS** -----

**Ponto Um – Prestação de Contas, Relativa ao Ano Financeiro de 2022, conforme alínea b) do nº 1 do Artº 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro** -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo, Flávio Jacinto, que procedeu à projeção de uma apresentação em suporte gráfico digital, acerca da prestação de contas, relativa ao ano financeiro de 2022. -----

Destacaram-se o grau de execução das receitas que é cerca de 85%, bem como o grau de execução da despesa que é cerca de 86%, reforçando que a maior despesa da Junta de Freguesia continua a atribuir-se aos gastos com o pessoal. Relativamente aos investimentos financeiros, centralizaram-se em melhorias na Sede da Junta de Freguesia e Espaço três, bem como a requalificação da Ponte da Quinta da Loira e da manutenção do espaço público e ambiente urbano. -----  
-----

O Senhor Presidente reforçou que nos encontramos num contexto pós-covid muito recente, e delicado, e que apenas agora se têm efetuado atividades de forma normalizada. Apesar disso, o grau de execução, de atividades previstas, rondou os 91%. Ressalvou ainda que as ajudas a associações locais não foram maiores devido à falta de documentos apresentadas pelas mesmas. -----  
-----

Foram enumeradas as obrigações no final do ano de dois mil e vinte e dois que transitaram para dois mil e vinte e três. O saldo de gerência situou-se nos sessenta e oito mil, trezentos e oitenta três euros e sessenta e seis cêntimos, denotando uma Junta de Freguesia estável, em termos sociais e financeiros, que se apresenta como um motivo de orgulho. O Senhor Presidente do Executivo concluiu a apresentação. -----  
-----

Tomou a palavra André Silva, questionando o porquê de as obrigações terem transitado para o ano de dois mil e vinte e três. -----  
-----

O Senhor Presidente respondeu que essa situação ocorreu por existirem referências por pagar, nomeadamente por falta de apresentação de faturas em tempo útil. -----  
-----

Após as supracitadas intervenções, procedeu-se à votação do primeiro ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade. -----  
-----

**Ponto Dois – Presente a Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano PPI e AMR, para o Ano Financeiro de 2023. Apreciação e Votação. -----**

O Senhor Presidente tomou a palavra informando que todas as informações se encontravam na documentação apresentada e que se existissem dúvidas estava disponível para responder. -----

Sem intervenções a registar, procedeu-se à votação do Ponto Dois, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Três – Inventário do Património da Junta de Freguesia de Salir de Matos, do ano 2022, conforme alínea b) do nº 1 do Artº 9ª da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. Apreciação e Votação. -----**

Tomando a palavra, o Senhor Presidente reiterou que todas as informações se encontravam na documentação e que na eventualidade de surgirem questões sobre o documento, encontrava-se disponível para responder. -----

Sem ocorrência de intervenções, procedeu-se à votação do presente ponto, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Quatro – Informação escrita do Presidente sobre a atividade desenvolvida e da situação financeira da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do nº 2 do Artº 9ª da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----**

O Senhor Presidente do Executivo, procedeu a uma apresentação dinâmica alusiva à atividade desenvolvida e situação financeira da Junta de Freguesia até trinta e um de março do ano de dois mil e vinte e três. -----

Iniciando pelos recursos humanos, o Senhor Presidente, Flávio Jacinto, informou a rescisão de contrato por ausência injustificada de um colaborador. Não obstante, referiu que se tratou de uma situação de exceção e reconheceu o mérito dos recursos humanos, na representação da Junta de Freguesia, destacando os funcionários de atendimento ao público. Aludindo a oferta de serviços prestados, referiu-se à Junta de Freguesia de Salir de Matos, como uma referência, neste sector. -----

O Senhor Presidente do executivo enumerou as ações desenvolvidas no âmbito da gestão geral da Freguesia, da cultura, da ação social, do ambiente, do urbanismo, da habitação, do trânsito e rede viária. Relativamente à educação destacou as intervenções de manutenção do Centro Escolar e no sector da Saúde referiu os esforços, que considera vitais, para manter o centro de saúde em Salir de Matos, uma vez que é considerada a Freguesia rural, do Concelho, com melhores condições em termos de saúde. Também salientou o papel da Junta de Freguesia na promoção de ações de sensibilização e dinamização de medidas de prevenção contra incêndios.

Prosseguindo com a análise da despesa, iterou que esta possui maior expressão nos gastos com o pessoal, representando cerca de sessenta e um por cento, do dispêndio total. Não obstante, foi apurada uma receita de sessenta e um mil, oitocentos e quinze euros e sete cêntimos, gerando um saldo de gerência de cerca de oitenta e dois mil euros até trinta e um de março do ano de dois mil e vinte e três. -----

O Senhor Presidente, Flávio Jacinto, terminou a intervenção e colocou-se à disposição para responder a possíveis questões. -----

Foi dada a palavra à Senhora Patrícia Semeador que questionou quantos casos sociais foram encaminhados para o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, à qual o Senhor Presidente respondeu, identificando dois casos sociais, referindo que existem mais a par de muita pobreza envergonhada. O Senhor Presidente aditou que a Junta de Freguesia tem estado atenta a estes casos e que tomou a iniciativa de complementar os Cabazes de Natal da Câmara Municipal, como medida adicional de apoio, aos fregueses com maiores necessidades. -----

Tomou a palavra o Senhor André Silva para referir que o trabalho do quotidiano que é efetuado pela Junta de Freguesia é espetacularmente bem feito. Contudo, ao nível da educação, cultura, saúde e ação social, o trabalho desenvolvido, tem ficado aquém e tem faltado inovação. As freguesias rurais do concelho de Caldas da Rainha têm parado no tempo e a freguesia de Salir de Matos poderia marcar a diferença, no panorama geral. -----

Retorquindo, o Senhor Presidente do executivo, avocou que prefere responder às necessidades gerais da população e não apostar em medidas acessórias. No que concerne à área da educação, nomeadamente ao Centro Escolar, expôs que têm sido colocados muitos obstáculos para desenvolvimento de mais atividades. Relativamente ao desporto referiu que o projeto do Polidesportivo continua parado e sem desenvolvimentos por parte do executivo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Na área da saúde, explanou que tem vindo a ser realizado um trabalho contínuo, para reter os médicos de família no Polo da Unidade de Saúde, para que a população não fique desprotegida. Na limpeza e manutenção, o Senhor Presidente assumiu que tem sido feito um trabalho exemplar, no que diz respeito à limpeza das ruas. Apesar de compreender a importância da evicção de herbicidas, reconhece que esta não é viável em algumas situações. -----

Concluiu, avocando que tem sido desenvolvido um trabalho para melhorar a qualidade de vida da população e que o executivo se encontra recetivo, como habitualmente, às propostas de melhoria e ideias que surjam da oposição, orgulhando-se da clareza e transparência que impera na Assembleia. -----

**Ponto Cinco – Relatório - Estatuto do Direito de Oposição ao abrigo do nº 1 do Artº 10º da Lei nº 24/98, de 26 de maio. Apreciação. -----**

O Senhor Presidente tomou a palavra participando que todas as informações se encontravam na documentação e que se existissem dúvidas estava disponível para responder. -----

Sem intervenções a registar, procedeu-se à votação do Ponto em questão, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Seis – Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na Freguesia de Salir de Matos - Beneficiação em Espaço Público. Apreciação e votação. -----**

Tomando a palavra, o Senhor Presidente reiterou que todas as informações se encontravam na documentação e que perante a eventualidade de existência de questões sobre o referido documento, encontrava-se disponível para responder. -----

Sem intervenções a registar, procedeu-se à votação do Ponto Seis, tendo sido aprovado por unanimidade. -----  
-----

**Ponto Sete – Parecer sobre a denominação de uma Rua na Localidade do Casal Novo, conforme alínea w) do nº 1 do Artº 9ª da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. Apreciação e Votação. -----**

O Senhor Presidente do Executivo, procedeu a uma breve contextualização do Ponto Sete, cujo intuito prende-se com a designação toponímica de um caminho. Alertando para a existência de duas ruas com o mesmo nome, a iniciativa da proposta, da nomenclatura “Travessa do Picoto”, surge na sequência de uma medida efetiva para a identificação do território. -----  
-----

Pediu a palavra o Senhor Nuno Oliveira questionando sobre a existência de residentes, na rua em questão, para serem auscultados sobre a decisão, tendo sido esclarecido que ninguém residia no local. -----  
-----

Procedeu-se à votação do Ponto Sete, tendo sido aprovado por unanimidade. -----  
-----

**Ponto Oito - Proposta de Regulamento - Orçamento Participativo 2023. -----**

Tomou a palavra o Senhor Presidente, Flávio Jacinto, referindo que o orçamento participativo será centrado no tema do ambiente e terá o orçamento de dez mil euros, salientando que é muito importante a participação geral da freguesia. -----  
-----

O Senhor André Silva tomou a palavra para apresentar uma proposta relacionada com a inclusão de cláusulas no regulamento do orçamento participativo. Legitimando que em dois mil e quinze cerca de cento e noventa e três países comprometeram-se a cumprir dezassete objetivos relacionados com o ambiente e vida sustentável até dois mil e trinta. Caso não o façam serão multados e punidos nos fundos comunitários. Como tal, propunha-se a colocação de alguns destes objetivos no regulamento, até porque o executivo das Caldas da Rainha nada tem feito a este respeito. -----

O Senhor Presidente Flávio Jacinto tomou a palavra explicando que, para o regulamento atual, já não é possível, mas sugeriu a apresentação formalizada da proposta, para ser considerada em regulamentos futuros. -----  
-----

Procedeu-se à votação do ponto oito, tendo sido aprovado por unanimidade. -----  
-----

**Ponto Nove - Assuntos de Interesse Geral.** -----

O Senhor Presidente tomou a palavra para manifestar o seu desagrado com a falta de apoio que a Assembleia tem demonstrado em diversos eventos públicos, nomeadamente com a sua falta de comparência em sessões de esclarecimento ou em iniciativas acerca da localização do novo hospital, mas também na falta de resposta, positiva ou negativa, na comparência às Assembleias. -----

Referiu ainda necessitar de apoio, sobretudo do Vamos Mudar Salir de Matos, para efetuar pressão junto do Executivo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha acerca da edificação do Polidesportivo. -----  
-----

Tomou a palavra André Silva que referiu que gostaria de fornecer todo o apoio necessário, mas gostaria de conhecer melhor o projeto do Polidesportivo. Foi explicado pelo Senhor Presidente que será um projeto em duas fases com um campo misto de futsal, basquete e vólei, dois campos de pádel, caixas de areia para petanca, com telheiro e campos vedados. Apesar da explicação, André Silva considera que também é importante pensar-se na sustentabilidade da manutenção, e gestão do espaço, no futuro. -----  
-----

Vasco Silva tomou a palavra para questionar acerca do ponto de situação do concurso de arte urbana, para ornamento do ponto ATM, e o porquê de ter sido cancelado. -----  
-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente, Flávio Jacinto, para referir que existiram muitos interessados na participação, contudo, apenas uma proposta foi oficializada. Acrescentou que foram colocados muitos obstáculos pelos artistas, sobretudo ao nível da faturação e formas de pagamento de prémios. -----

O Senhor Nuno Oliveira pediu a palavra alertando para a situação do saneamento. Arguiu que os valores praticados pelo SMAS são elevados e que é cobrado saneamento a quem não usufrui do mesmo, questionando a Junta de Freguesia sobre o seu papel ativo nesta questão. -----  
-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo referindo que tem sido travada uma batalha difícil com o SMAS e a CMCR. O Executivo tem efetuado uma pressão constante através de ações e documentos abaixo-assinados e interveio sobre o assunto, manifestando o descontentamento, nas Assembleias Municipais. -----  
-----

Prossequindo a sua intervenção, o Senhor Nuno Oliveira, manifestou-se acerca do polidesportivo, para reforçar a opinião partilhada pelo Senhor André Silva, e voltar a alertar para a gestão e manutenção que tem de vir a ser efetuada no espaço, contudo enalteceu a empregabilidade que o espaço poderá vir a criar. -----  
-----

A Senhora Patrícia Semeador solicitou a palavra para propor a aquisição permanente de um outdoor no centro da freguesia, como meio de comunicação oficial da Junta, para com a população, nos seus diversos assuntos. O Senhor Presidente Flávio Jacinto respondeu, referindo que já é um assunto que está em ponderação, para aquisição, revelando que estão a aguardar o apoio da CMCR, para o efeito. -----  
-----

O Senhor André Silva tomou a palavra para apresentar e entregar fisicamente uma proposta para o espaço onde decorrem as Assembleias de Freguesia por forma a existir uma maior dinamização do espaço. Chamar-se-ia Espaço POP-UP com um espaço para consultar a internet, ler e consultar livros/revistas, efetuar workshops, apresentação de livros, entre outros. -----  
-----

O Senhor Presidente arrogou compreender a proposta, contudo, não considera viável a sua aplicação, já que iria deslocar o foco, das atividades nas Caldas da Rainha, alvos de pouca adesão. Atenta que, no âmbito proposto, prevê que não irá existir aderência ao espaço, considerando à partida, um investimento arriscado. -----

O Senhor Presidente continuou no uso da palavra para apresentar uma proposta, pensada pelo executivo da Junta de Freguesia, acerca do voluntariado. -----

Como complemento às palavras do Senhor Presidente, a Senhora Alexandra Noronha interveio referindo que, a referida proposta, passaria pela criação de um projeto para combater o isolamento. Os voluntários disponibilizar-se-iam a realizar 24 horas anuais de trabalho, não remunerado, em prol da comunidade em risco de isolamento. Gostariam de avançar com o projeto contando com o apoio, e fundos específicos, do Banco Local de Voluntariado de Caldas da Rainha. -----

Dando continuidade à sua intervenção, o Senhor Presidente Flávio Jacinto, comunicou a realização de uma sessão de esclarecimento sobre os incêndios, que irá decorrer em breve, numa iniciativa conjunta com a GNR, e apelou à participação da Assembleia. ---

Não existindo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e decretou o encerramento da reunião, da qual se lavrou a presente ata que será lida e aprovada pelos presentes em Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia: \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_

Os Vogais: